

Mathniversity

Matemática sem complicações

A Mathniversity pretende criar mais-valias no ensino da matemática. Contribuir para a compreensão desta disciplina desde a pré-escola ao secundário

Foi um trabalho de preparação durante um ano e meio. Começou em Abril de 2008. Com o estudo das necessidades do mercado, dos alunos e do ensino da matemática em Portugal. Em Janeiro de 2010 abria portas, em Carnaxide, a primeira unidade Mathniversity. O projecto foi desenvolvido por Rui Pires. Formado em Engenharia Electrónica, acumulava as funções numa empresa na área de sistemas de informação com as de professor. Em Julho de 2009, após uma análise do mercado de mais de um ano, abandona o local onde trabalha para se dedicar inteiramente ao lançamento do conceito da Mathniversity.

Procurou introduzir algumas inovações nos seus centros. Como o facto de a matéria leccionada andar a par com o programa de ensino do Ministério da Educação. Introduziu a prática de testes psicotécnicos e um quadro interactivo, através do qual dá continuidade à lição de uma forma mais dinâmica, com formas, cores e jogos de matemática.

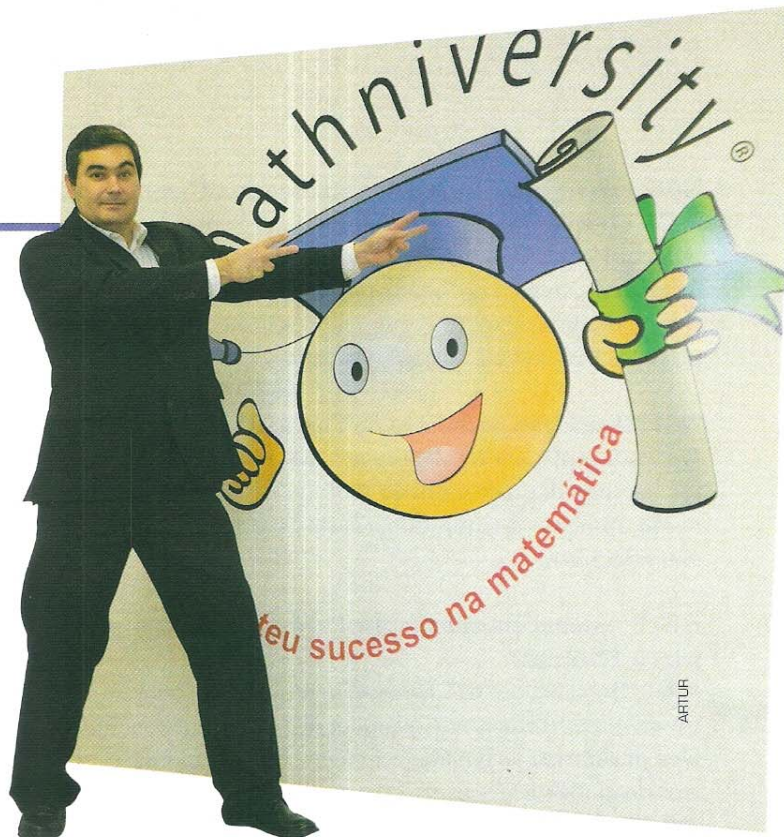
A abrangência é elevada. Vai desde a pré-escola (para aprendizagem da caligrafia das letras e dos números) ao 12.º ano. E tem a filosofia do ensino personalizado. Não permite, por isso, mais de três crianças por sessão de 90 minutos.

De Carnaxide para o resto do País

A unidade própria abriu em Janeiro, em Carnaxide, concelho de Oeiras. "Escolhemos esta localização porque tem um nível de famílias de classe elevada e muitas crianças", adianta Rui Pires. Este será o critério a orientar a localização dos centros. Zonas com cerca de 100 mil habitantes e forte concentração de população estudantil.

A apresentação do conceito irá acontecer em Maio, na feira de franchising de Lisboa. Para estabelecer os primeiros contactos, embora o responsável assegure que "nunca antes de Setembro irá abrir uma unidade franchisada". Quer primeiro testar o conceito, tanto no ano lectivo, como no período de Verão, onde vai concentrar-se em testes matemáticos e programas de finanças para crianças.

As aberturas de centros irão começar pela Grande Lisboa. Só depois alarga ao resto do País. Neste primeiro ano quer implantar uma a duas unidades franchisadas e, ao fim de



Formado em engenharia, Rui Pires abraçou a 100% o projecto educativo Mathniversity

três anos, ter 20 espaços operacionais. Nas zonas do Grande Porto, Tâmega, Cavado e arquipélagos vai optar por *area developers*, responsáveis por desenvolver o conceito e encontrar franchisados nessas regiões.

Quando o País estiver coberto – "nunca antes de quatro/cinco anos", garante Rui Pires – pensa na internacionalização. A marca está já registada internacionalmente e os PALOP e o Brasil, são algumas das hipóteses, por terem o português como língua oficial.

Gestão e conhecimentos de matemática

Para aderir à rede da Mathniversity, o investidor deverá ter formação em engenharia, economia ou matemática. Numa fase inicial, pode ser apenas o franchisado, mas é aconselhado que sejam duas pessoas – uma com competências de gestão, outra com competências no ensino de matemática. O investimento inicial inclui os direitos de entrada, as obras, o *design*, o mobiliário, o quadro interactivo e a informática. Antes da abertura do centro, a marca disponibiliza todo o apoio ao franchisado. Após a inauguração assegura o *marketing*, está presente nas primeiras reuniões com os responsáveis dos agrupamentos escolares e ministra formação sobre o conceito, as regras, os fornecedores, o funcionamento do equipamento e a actualização de conteúdos. **CRISTINA SOEIRO**

Parceria: franchising

Actividade: projecto educativo de ensino de matemática

Investimento inicial: €20 000 + IVA

Royalties: 15€ + IVA/aluno/mês

Taxa de publicidade: nula até final do 2º ano

Área de loja: 60 m²